



Uma mudança estrutural está em andamento na Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Até o fim do ano deve estar concluído o plano de descentralização das atividades da entidade, seguindo a filosofia do Sistema Único de Saúde (SUS). A idéia é completar a passagem para estados, municípios e Organizações Não-Governamentais (ONGs) a execução das políticas de prevenção e assistência. Se por um lado vem um enxugamento da máquina federal, que já repassou 25 mil servidores para os municípios, no meio deste processo de reorganização a Funasa absorveu funções de outros órgãos, como a Funai, que tratava da saúde indígena. Desenvolve projeto de agentes de saúde nas aldeias, pagando salário a índios e operando com auxílio de ONGs, bem nos moldes do Banco Mundial. A Urihi Saúde Yanomami, que opera em Roraima, já comemora os primeiros resultados positivos deste trabalho. Mas há fortes resistências a esta investida, que retirou poder da Funai.